



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NACIONAIS

Dezembro, 2024

Brasília - DF, 10 de janeiro de 2024





Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Aretha Alexandra Pedrosa Guimaraes Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Denis Pedro Nunes

Equipe Técnica

Caroline Moraes da Cruz

Emanuel Elias Ferreira

Felipe Marcel Neves

Lucas de Melo Alves

Shayane dos Santos Cordeiro



CALENDÁRIO DE ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES

Os indicadores socioeconômicos são essenciais para análises e tomadas de decisão em diversos setores, pois refletem a saúde econômica e as tendências de mercado. A partir de agora, publicaremos um boletim único no dia 10 após o encerramento do mês vigente (por exemplo, o boletim de dezembro será publicado no dia 10 de janeiro). Esta programação visa garantir que as análises reflitam as informações mais recentes disponíveis. Os boletins geralmente abrangem os dados divulgados referentes ao mês anterior e à atual referência. Por exemplo, o boletim de novembro, inclui em sua maioria dados de outubro e novembro. Abaixo, seguem as datas previstas para a divulgação de cada indicador futuramente.

Quadro 1 – Datas de atualizações previstas dos indicadores e seus períodos de referência.

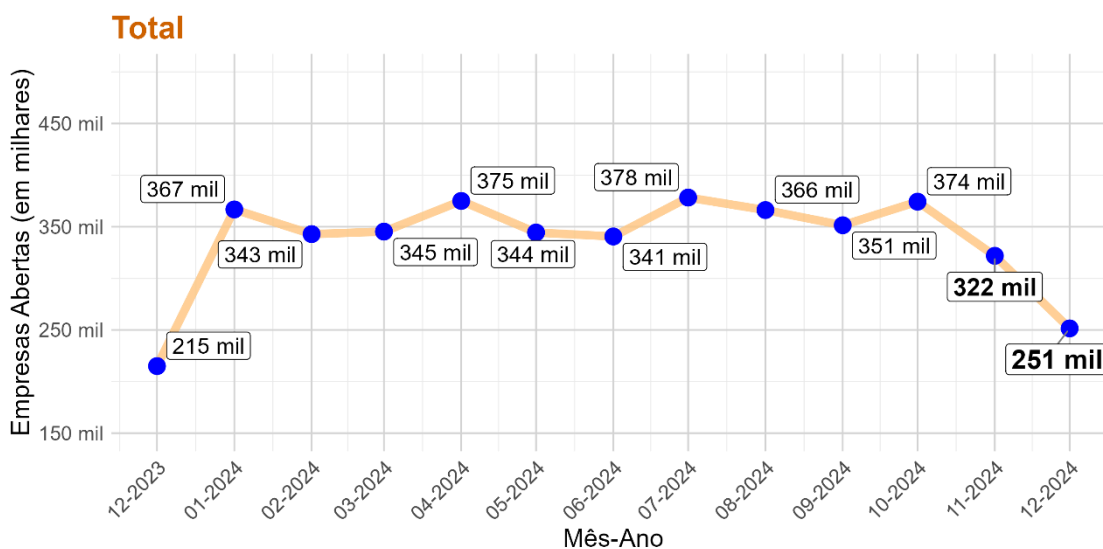
Indicadores	Próxima Atualização	Período de referência
<i>Abertura de Pequenos Negócios</i>	03/02	Janeiro 2025
Índices de confiança		
<i>Índice de confiança empresarial</i>	03/02	Janeiro 2025
<i>Índice de confiança do consumidor</i>	27/01	Janeiro 2025
<i>Índice de confiança - MPE</i>	17/01	Dezembro 2024
Mercado de Trabalho		
<i>Análise do CAGED</i>	30/01	Dezembro 2024
<i>Taxa de desocupação (desemprego)</i>	31/01	Dezembro 2024
Inflação		
<i>IPCA</i>	11/02	Janeiro 2025
<i>INPC</i>	11/02	Janeiro 2025
<i>IGPM</i>	30/01	Janeiro 2025
Taxa de juros		
<i>Taxa SELIC</i>	29/01	Janeiro 2025
Balança comercial		
	07/02	Janeiro 2025
PIB	07/03	4º Trimestre 2024

Fonte: elaboração própria de acordo com as divulgações das bases oficiais de dados.

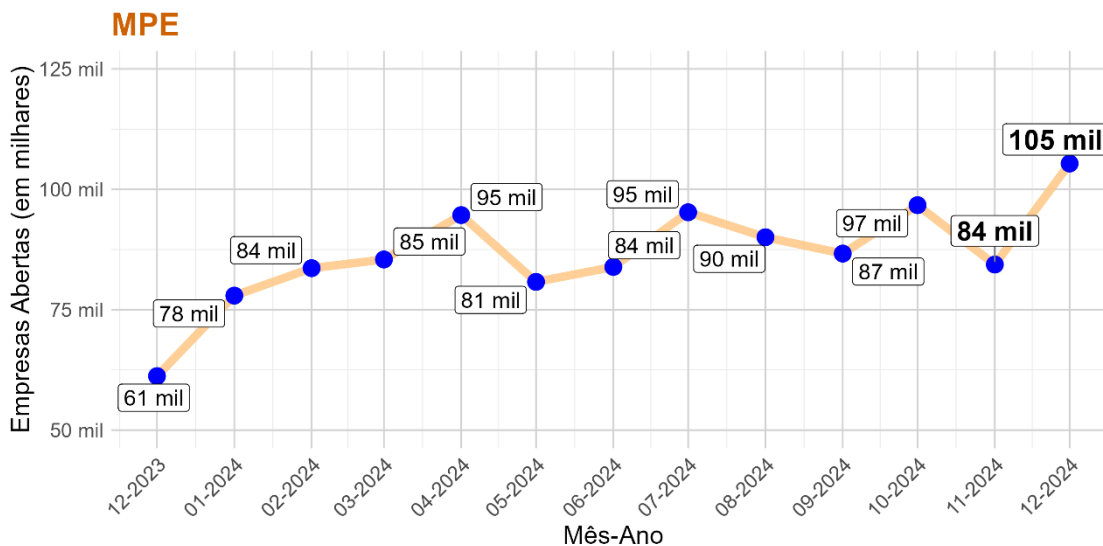
Nas próximas páginas, o boletim apresenta os dados atualizados de todos os indicadores listados na tabela, incorporando as informações disponíveis até a data de sua publicação. Incluímos gráficos das séries históricas e uma análise textual breve, focando nos dados mais recentes. No final do documento, se encontra um glossário que explica de forma resumida o conceito de cada indicador.

ABERTURA DE EMPRESAS (PEQUENOS NEGÓCIOS)

- Em **dezembro de 2024**, foram abertas **251 mil novas empresas**, um desempenho abaixo das 322 mil registradas em novembro de 2024, mas acima das 215 mil abertas em dezembro de 2023. **Entre as MPE**, em dezembro de 2024, foram registradas **105 mil novas MPE**, acima das 61 mil abertas em dezembro de 2023.



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

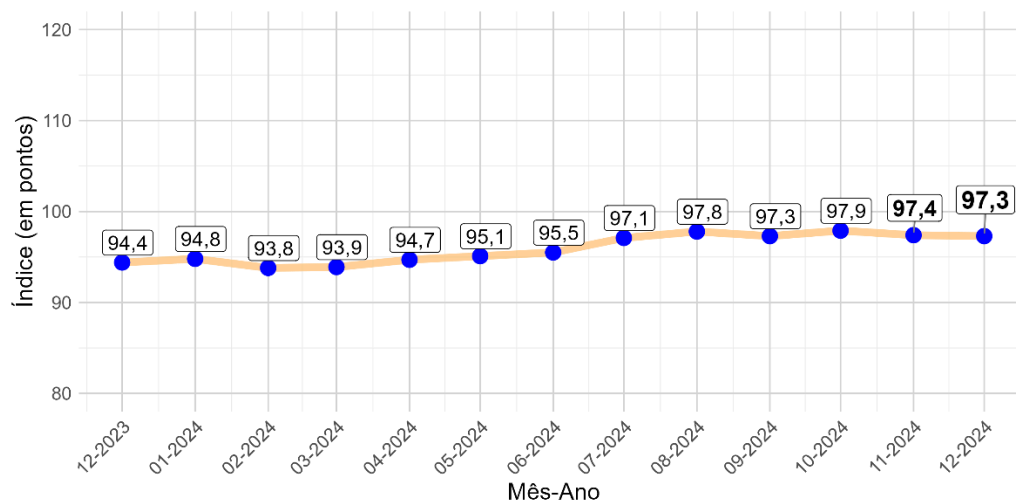


Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

ÍNDICES DE CONFIANÇA

Índice de Confiança Empresarial - ICE

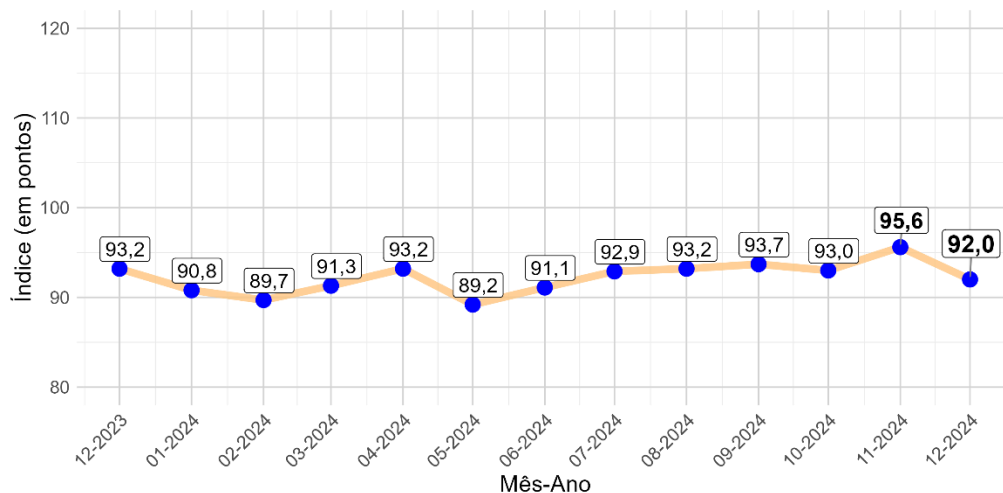
- O índice pontuou **97,3** em dezembro de 2024, evidenciando um **crescimento de 2,9 pontos percentuais em relação a dezembro de 2023**; o valor de dezembro de 2024 é levemente inferior a novembro de 2024 (0,1 ponto percentual).



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Índice de Confiança do Consumidor - ICC

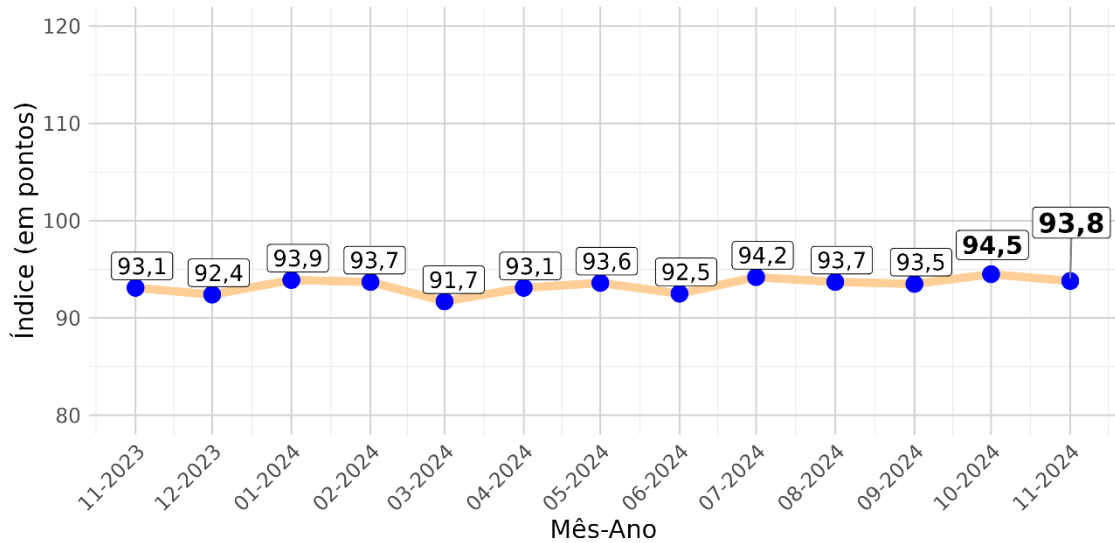
- O ICC registrou **92,0** pontos em dezembro de 2024, consistindo em uma redução de 3,6 pontos percentuais comparado a novembro. Adicionalmente, ocorreu **redução de 1,2 ponto percentual em relação a dezembro de 2023, que foi de 93,2**.



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

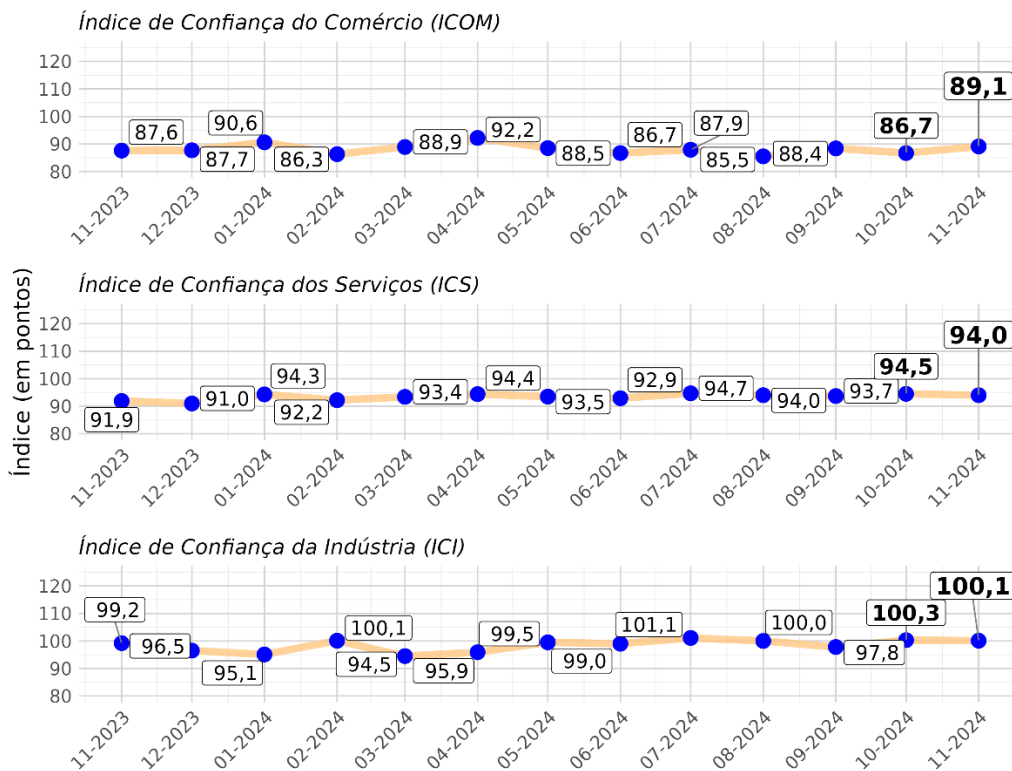
Índice de Confiança do MPE - ICMPE

- Em novembro de 2024 o índice atingiu 93,8 pontos, diminuição de 0,7 pontos percentuais, em relação a outubro de 2024. Se comparado a outubro de 2023, aumento de 0,7 pontos percentuais.



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

Considerando o índice desagregado, os valores de novembro de 2024 apresentam aumento em relação a outubro de 2024 para ICOM, e queda pra ICS e ICI. Todos apresentaram valores maiores em comparação com novembro de 2023.

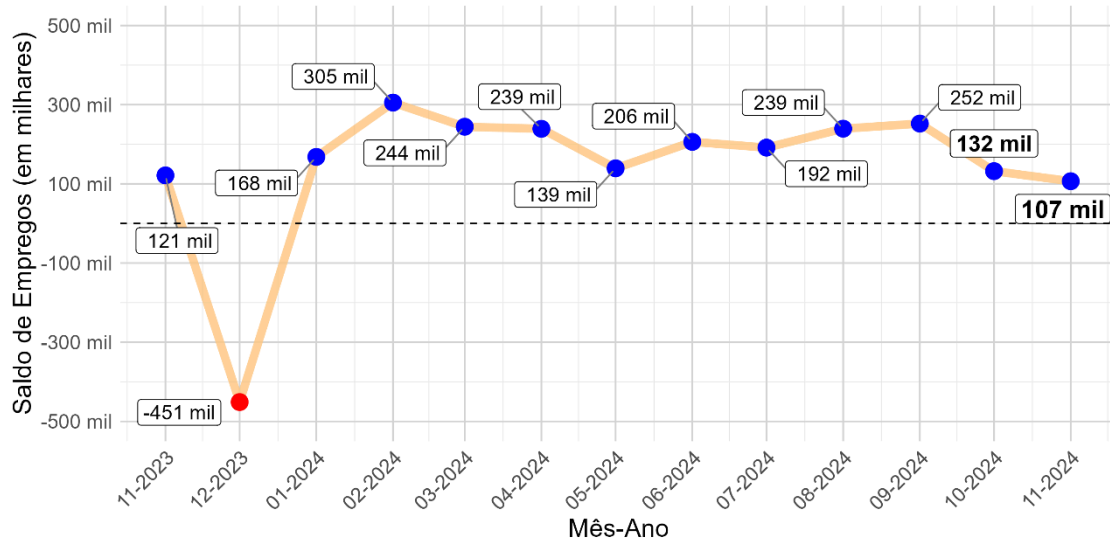


Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

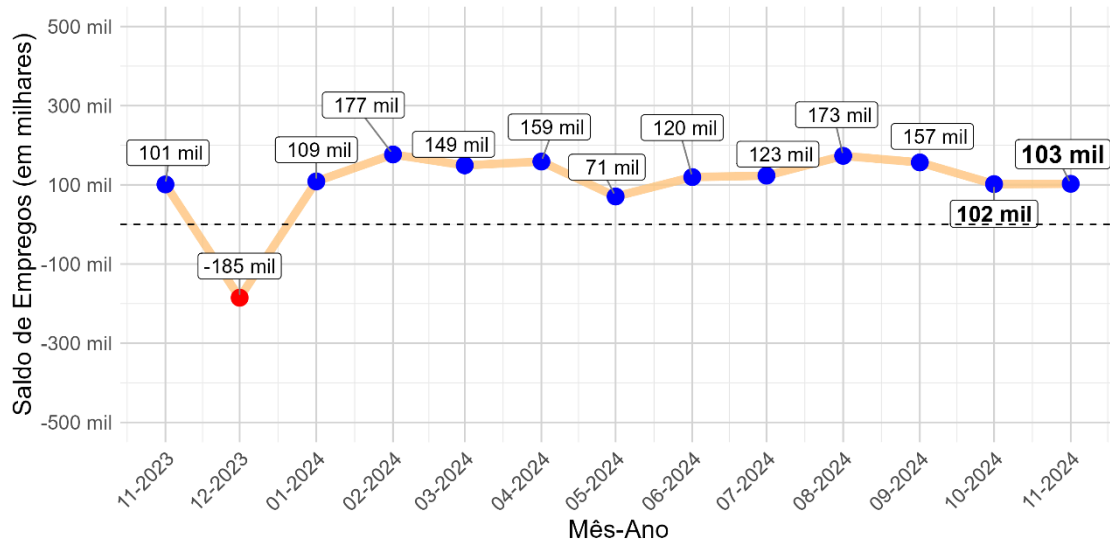
MERCADO DE TRABALHO

Análise do CAGED

- Janeiro de 2024 marcou uma recuperação robusta do emprego formal¹, assim como os meses subsequentes. **Novembro de 2024 teve valores menores se comparados a novembro de 2023, gerando 107 mil vagas, incluindo 103 mil em MPE.**



Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

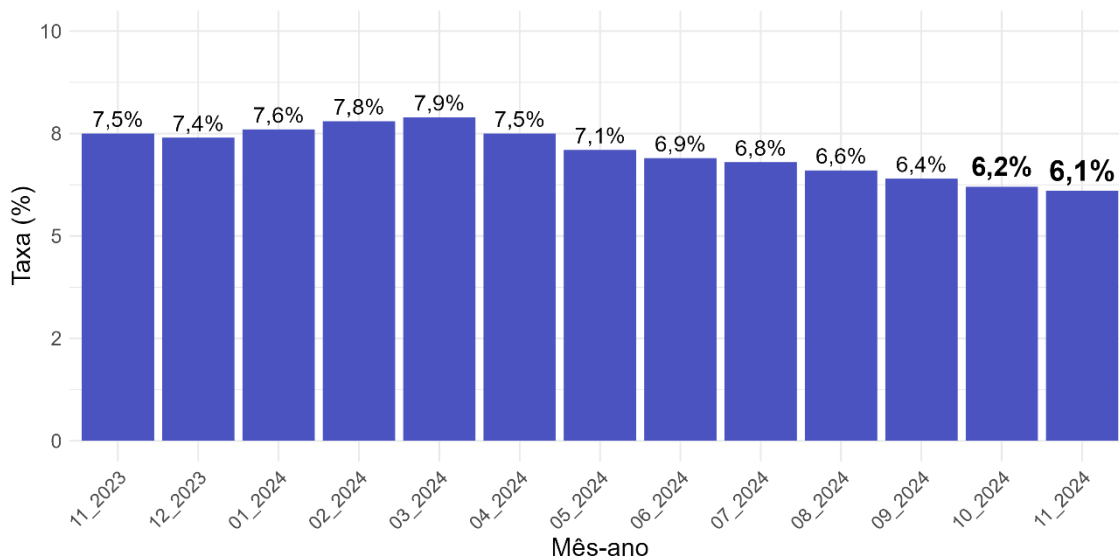


Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

¹O pior desempenho em dezembro se deve à sazonalidade da economia, que experimenta um pico de contratações entre setembro e novembro para atender às demandas de final de ano, especialmente nos setores de Serviços, Comércio e Indústria. Após esse período de aumento de empregos, em dezembro, as empresas tendem a demitir, eliminando as vagas temporárias criadas anteriormente.

Taxa de desocupação

- A taxa de desocupação (desemprego) no Brasil apresentou tendência de queda até o final de 2023. Houve um leve aumento em 2024 até meados de março, porém **a partir de abril houve reduções contínuas da taxa, chegando a 6,1% em novembro de 2024, consistindo em uma redução de 1,4 ponto percentual em relação à novembro de 2023 (7,5%).**

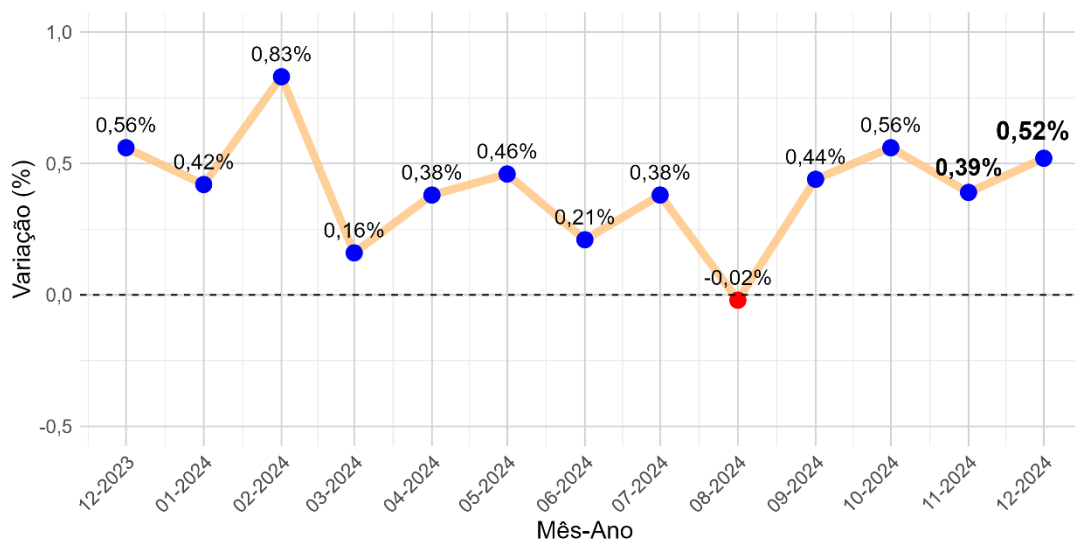


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INFLAÇÃO

IPCA – Variação mensal

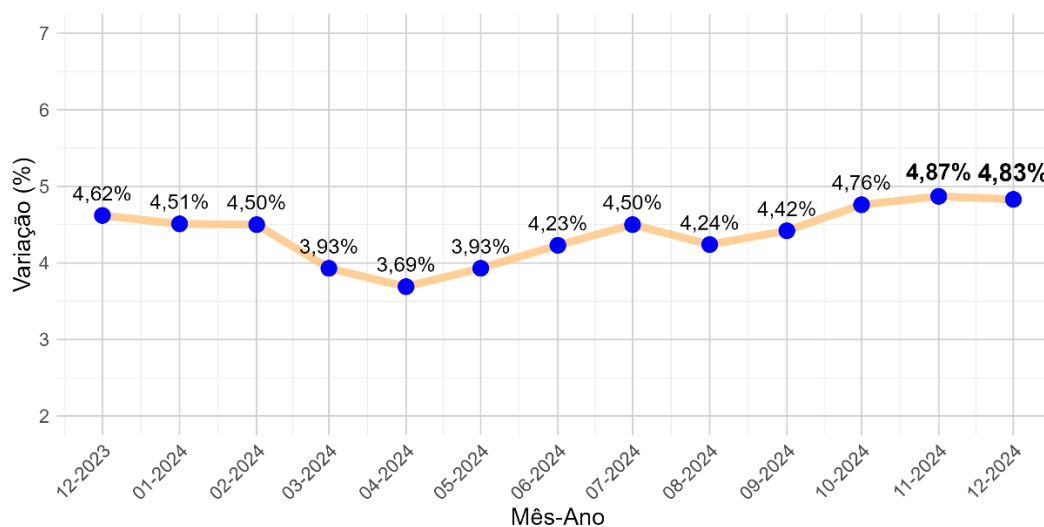
- O IPCA de 2024 começou com alta de 0,83% em fevereiro, seguida por uma redução da variação em março (0,16%). **Após variação negativa em agosto (-0,02%), houve aumentos expressivos nas variações de setembro e outubro, apresentado uma queda em novembro, porém alcançando 0,52% em dezembro de 2024, sendo esta inferior a variação ocorrida em dezembro de 2023 (0,56%).**



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IPCA – variação acumulada em 12 meses

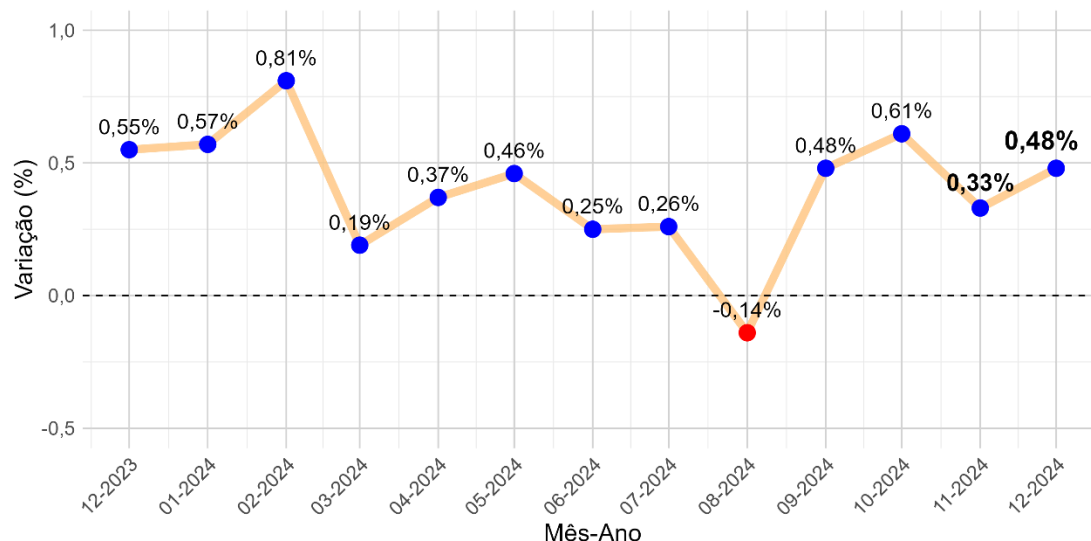
- Houve uma tendência de queda desde o final de 2023, com leve aumento de maio a julho de 2024 e queda em agosto. Houve também tendência de alta no período de agosto a novembro de 2024, porém apresentando leve queda em dezembro, alcançando 4,83%.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INPC – variação mensal

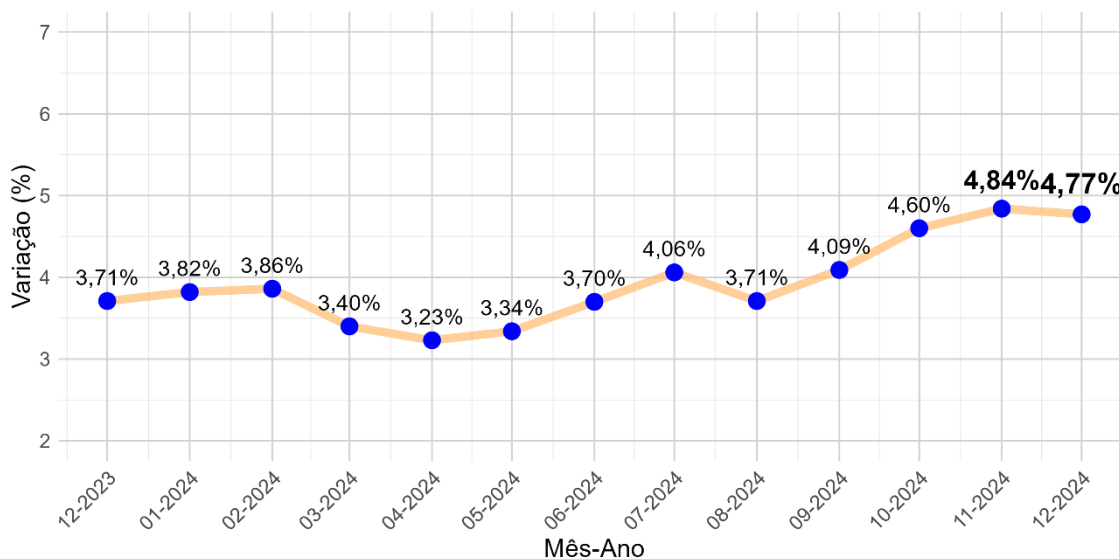
- Em 2024, o INPC apresentou um aumento significativo em fevereiro (0,81%), seguido de uma queda na variação para 0,19% em março. Ao longo do ano, ocorreram flutuações, incluindo uma variação negativa em agosto (-0,14%). **Em dezembro de 2024, a variação foi de 0,48%, superior à observada em novembro do mesmo ano (0,33%), mas inferior a dezembro de 2023 (0,55%).**



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

INPC – variação acumulada em 12 meses

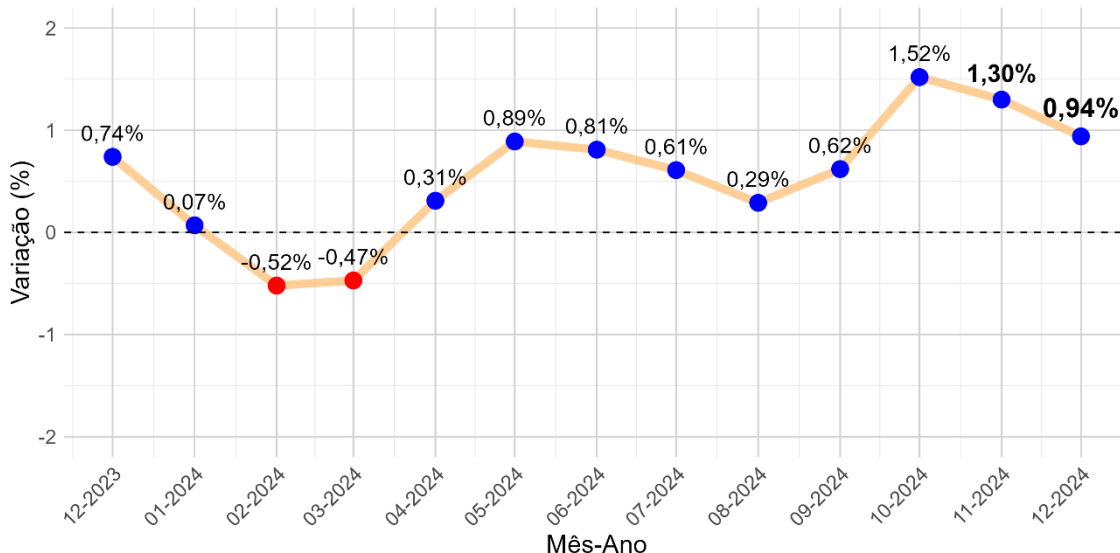
- Até fevereiro de 2024, subiu 3,86%, com leve recuo em março e abril. **A partir de agosto, houve uma tendência de aumento até novembro de 2024, tendo leve queda em dezembro, alcançando o valor de 4,77%.**



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

IGP-M – variação mensal

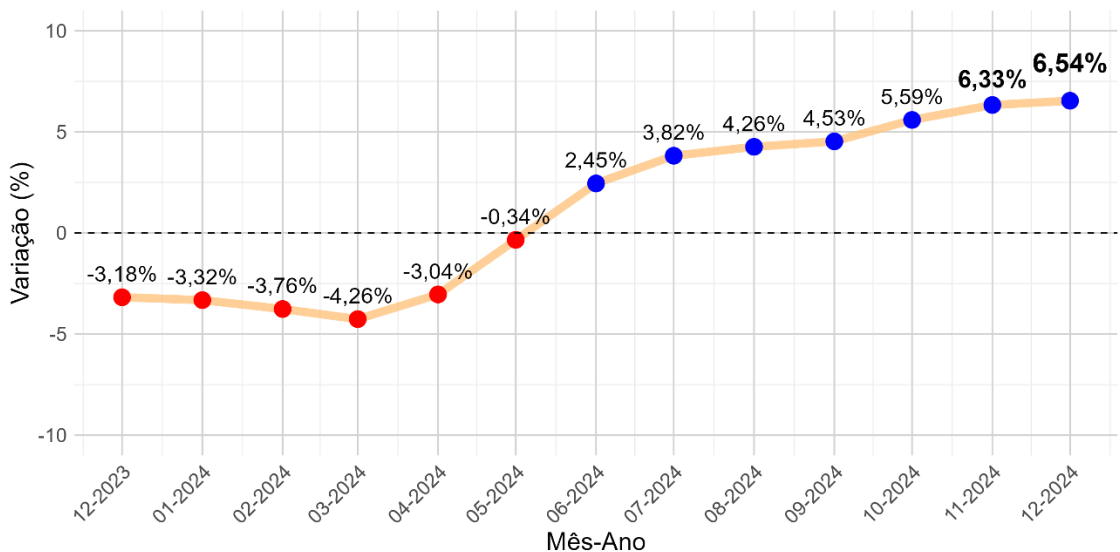
- Em 2023, o índice fechou dezembro com 0,74%. Registrou deflação em fevereiro (-0,52%) e março (-0,47%) de 2024, com recuperação a partir de abril, chegando em 0,81% em junho de 2024. **Considerando os últimos três meses de 2024, as variações mensais registradas foram: 1,52% em outubro, 1,30% em novembro e 0,94% em dezembro, indicando uma desaceleração gradual ao longo do período.**



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IGP-M – variação acumulada em 12 meses

- O IGP-M acumulado colecionava desinflações, chegando a -4,26% no acumulado de março de 2024 e -0,34% no de maio de 2024 frente aos mesmos meses de 2023. Porém, **em junho ocorreu aumento de 2,45%, e o índice está em alta constante, chegando em dezembro de 2024 a 6,54%.**

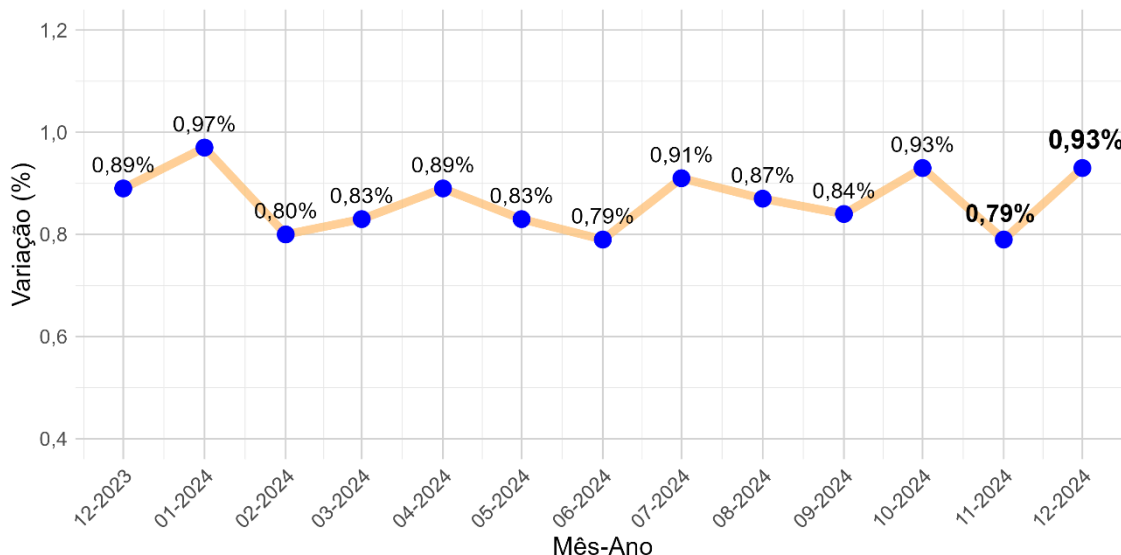


Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

TAXA DE JUROS

Taxa Selic – variação mensal

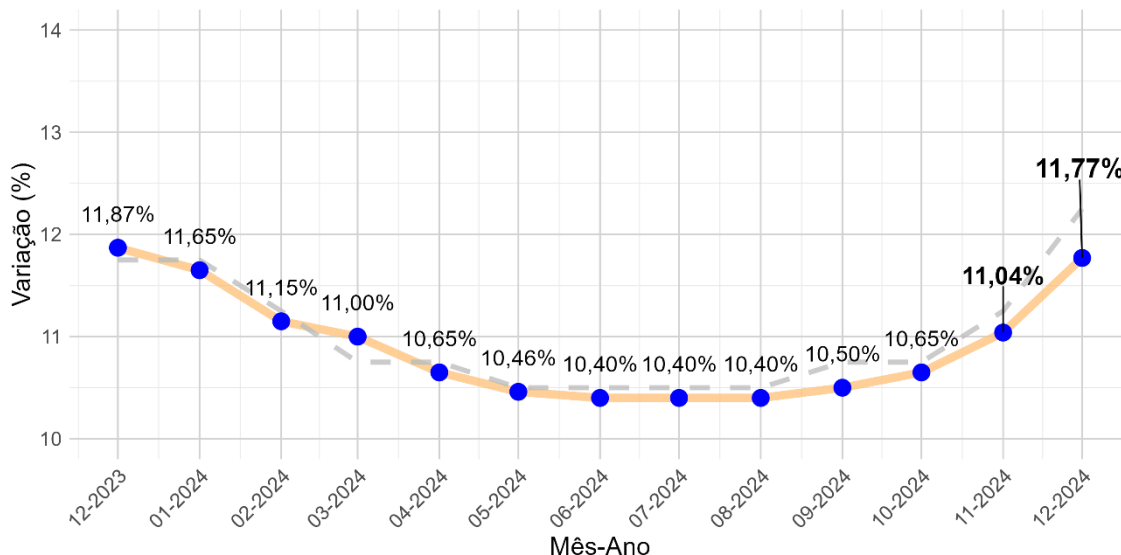
- Em 2023, a taxa Selic terminou o ano com uma variação de 0,89%. Nos últimos meses de 2024, o valor teve oscilações, tendo uma variação de 0,93% em dezembro.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).

Taxa Selic – evolução anualizada e meta

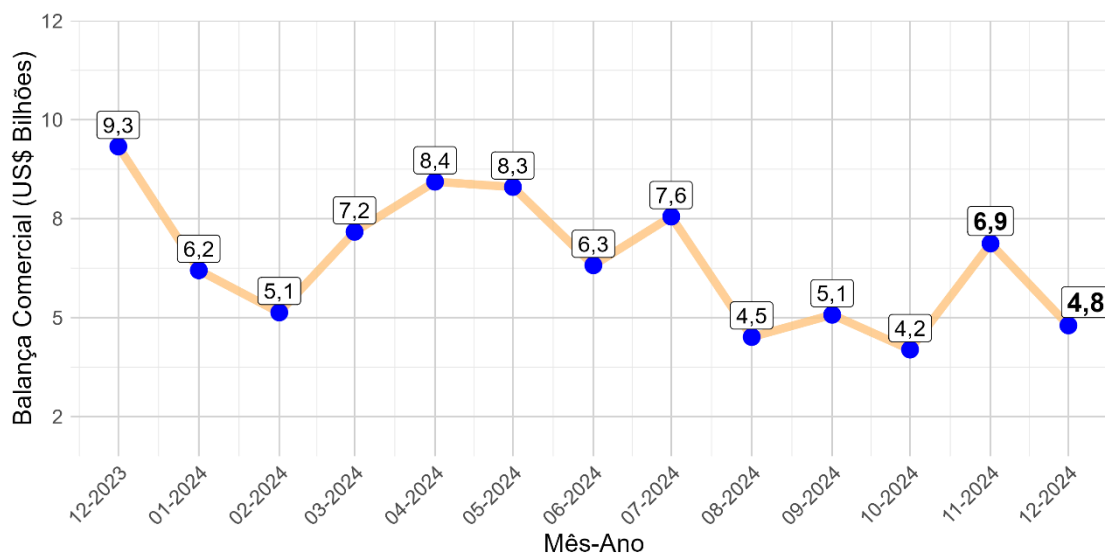
- A taxa Selic acumulada de dezembro de 2023 a dezembro de 2024 foi de 11,77%, um pouco abaixo da meta que está em 12,25%, e seguindo a tendência de aumento desde setembro.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Os pontos azuis e os valores numéricos indicam a taxa Selic anualizada, considerando 252 dias úteis por ano. A linha pontilhada cinza indica a meta.

BALANÇA COMERCIAL

Em dezembro de 2024, o superávit comercial atingiu US\$ 4,8 bilhões, uma redução considerável se comparado a novembro de 2024 (US\$ 6,9 bilhões). Em relação ao valor de dezembro de 2023, houve uma queda de 48,39% (de US\$ 9,3 bilhões para US\$ 4,8 bilhões).

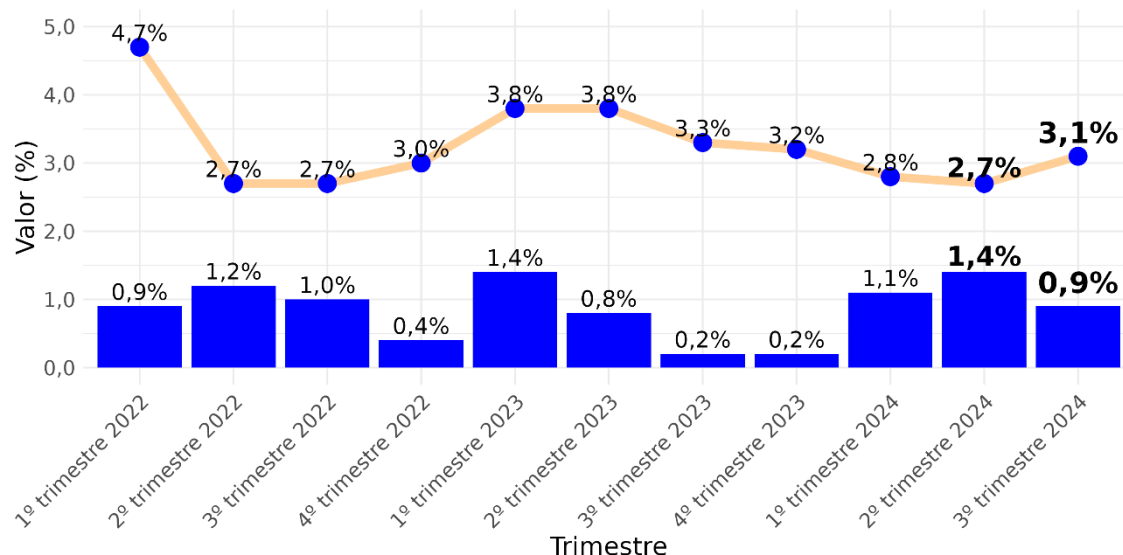


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior | MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

PIB

PIB – variação acumulada e trimestral

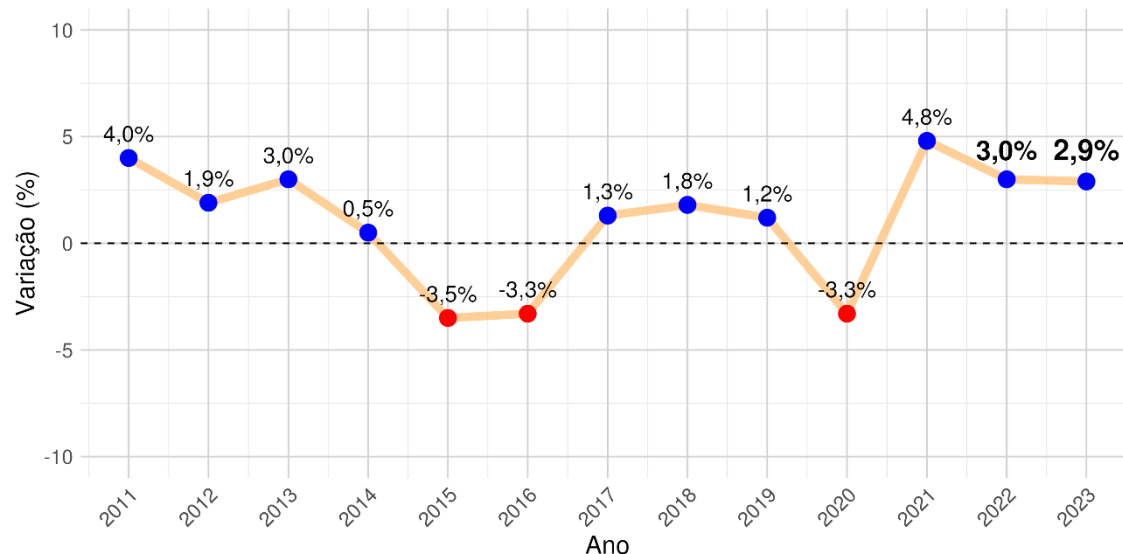
- Em 2022 e 2023, ocorreu crescimento no PIB, com estagnação nos dois últimos trimestres de 2023. Em 2024, o país apresentou um crescimento de 2,7% no 2º e 3,1% no 3º trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A linha indica a variação acumulada em quatro trimestres. As barras representam a variação percentual trimestral.

PIB – variação anual

- Entre 2011 e 2022, o Brasil teve altos e baixos econômicos, com uma recuperação notável a partir de 2016, atingindo um pico em 2021 (4,8%), mas com uma leve queda em 2023 para 2,9% (queda de 1,9 pontos percentuais).



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam alta do PIB (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam retração (pontos vermelhos).

GLOSSÁRIO

Abertura de Empresas (Pequenos Negócios)

Retrata a atividade empresarial, refletindo a **quantidade de novos empreendimentos de Pequenos Negócios que começaram suas atividades em cada mês**.

Índices de confiança

As sondagens de tendência são levantamentos estatísticos que têm por finalidade gerar informações relevantes para o **monitoramento da situação corrente e antecipação de eventos futuros da economia**. Os índices de confiança são os indicadores-síntese destas pesquisas. O **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** agrega os dados das sondagens da Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção. O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, mede o otimismo ou pessimismo dos consumidores em relação à economia e às suas próprias condições financeiras. O **Índice de Confiança das MPE (IC – MPE)** é a **agregação dos índices de confiança dos três setores pesquisados (Comércio – ICOM, Serviços – ICS e Indústria de Transformação – ICI)** para as MPE.

Análise do CAGED

O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) fornece dados vitais sobre o emprego formal no Brasil, refletindo as contratações e demissões ao longo do tempo, aqui consideramos o **saldo de empregos**.

Taxa de desocupação (desemprego)

Esta taxa, que é divulgada pelo IBGE com base na PNAD Contínua como taxa de desocupação (desemprego), é a **porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas, ou seja, pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão disponíveis e procurando trabalho**. Os dados aqui utilizados são disponibilizados mensalmente pelo IBGE considerando os trimestres móveis do mês de referência.

Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** são **índices que medem a inflação**. A diferença entre IPCA e INPC está no seu público-alvo (IPCA: 1 a 40 salários-mínimos; INPC: 1 a 5 salários-mínimos), na composição da cesta de produtos/serviços e no peso de cada item na formação do orçamento familiar. O **IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)** é **utilizado como referência para reajustes de contratos, como aluguéis e tarifas públicas**.

Taxa de juros

A **taxa Selic** meta é definida no Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central e **representa a taxa básica de juros da economia brasileira**, norteador as demais taxas no mercado. Para se atingir o valor da meta, o Banco Central realiza operações compromissadas diárias com títulos públicos a fim de que a taxa efetiva da Selic (isto é, a média das taxas negociadas nessas operações) atinja o valor estabelecido como meta.

Balança Comercial

A balança comercial é a **diferença entre o valor das exportações e importações de um país durante um determinado período**. Um saldo positivo (superávit) ocorre quando as exportações excedem as importações, enquanto um saldo negativo (déficit) acontece quando as importações superam as exportações. O acompanhamento do saldo da balança comercial permite avaliar a performance do comércio exterior e suas flutuações, essenciais para entender a saúde econômica do país.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) representa **um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período**.

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is a solid orange color with abstract geometric shapes in dark blue and yellow in the corners and bottom right.

SEBRAE